

COMUNICAÇÃO INDIVIDUAL - EIXO TEMÁTICO 01 - POLÍTICAS E
INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS

**“[...] ESSE PROFESSOR DEIXA DE FUNCIONAR A ESCOLA [...] TEMPO EM
ORGIAS E EMBRIAGUEZ”: INTERESSES PÚBLICOS E PARTICULARES NA
EDUCAÇÃO SÃOBERNARDENSE DO SÉCULO XIX (1830-1872)**

Adriana Santiago Silva (santiago_adriana@yahoo.com.br)

Datava de 17 de março de 1830 quando foi estabelecida a primeira escola pública na Freguesia de São Bernardo, atual município de São Bernardo do Campo, localizado na região metropolitana do estado de São Paulo. O primeiro professor da escola de Primeira Letras da Freguesia foi o padre Antonio Thomas Lustosa e após sua aposentadoria, assumiu a docência para o sexo masculino o professor Manoel Dias de Toledo Xavier, a quem se refere a citação que nomeia o presente estudo, retirada de um abaixo-assinado escrito por moradores da Freguesia em 24 de março de 1868, denunciando os maus hábitos do mestre de Primeiras Letras. O documento, além de denunciar os vícios do professor Manoel, faz menção ao parentesco que tinha com Francisco Martins Bonilha, que exercia função de inspetor de ensino em São Bernardo, bem como o protecionismo do qual se beneficiava por ser escrivão do subdelegado da Freguesia. Compreender como os interesses particulares e públicos se organizavam nesse contexto é o objeto do presente estudo, tomando por fontes relatórios de professores e ordenamentos legais do período delimitado, os quais encontram-se sob a guarda do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Ancorado nos estudos de Villela (2016); Souza (1998) e Horta (2012) acerca da influência de fatores de ordem religiosa e política, realiza-se uma análise de como esses aspectos impactaram diretamente no funcionamento da

instituição educativa são-bernardense, desde investimento financeiro a propostas de ensino, bem como averiguar como as questões de poder envolvendo o Estado estavam diretamente ligadas à hierarquia na Inspetoria das escolas de Primeiras Letras. A fim de compreender melhor essas questões, buscou-se na perspectiva da Micro-História, a partir da fundamentação teórica Ginzburg (2007) e Levi (2016), realizar uma análise utilizando-se redução de escala, com o propósito de focar a atenção em determinados detalhes que se apresentaram durante a análise dos documentos. Os resultados apontam que a primeira escola de São Bernardo esteve sob a égide de pessoas poderosas e mesmo diante de denúncias anônimas não foram localizadas respostas que remetessem aos desfechos, contudo foram localizados documentos em defesa ao professor, todos redigidos por pessoas influentes da Freguesia. O professor Manoel lecionou até o ano de 1872, logo, é possível afirmar que o assunto se deu por encerrado ou, pelo menos, não se chegou ao máximo de punição, que seria a demissão do mestre de Primeiras Letras. A partir da ausência de informações sobre como os denunciantes foram ouvidos, entende-se que essa escuta aconteceu de forma unilateral, dando pistas de uma forma peculiar de conduta por parte da Inspetoria Geral da Instrução Pública, a partir da consulta aos poderosos e do silenciamento dos anônimos.

Palavras-chave: professor; escola; século xix.